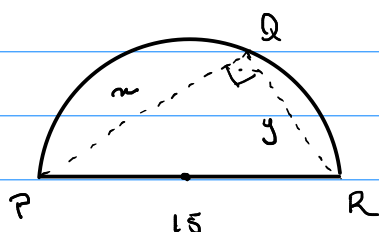


APLICAÇÕES DA DERIVADA.

Máximos e Mínimos:

Um $\triangle PQR$ está inscrito num semicírculo de diâmetro 15cm conforme a figura:

Sabendo que o vértice Q varia sobre o semicírculo em 1cm/s, determine a taxa com que a área de \triangle varia no instante em que QR mede 12cm.



$$\begin{aligned} \text{Área } \triangle &= \frac{xy}{2}; & \overline{PQ} &= x = x(t) \\ & & \overline{QR} &= y = y(t). \\ A(t) &= x(t)y(t) \end{aligned}$$

$$\text{Sabemos: } \begin{cases} y(t_0) = 12\text{cm} \\ y'(t_0) = 1\text{cm/s} \\ x^2 + y^2 = 15^2. \end{cases}$$

$$\text{Queremos } \frac{dA}{dt}(t_0)$$

$$\frac{dA}{dt}(t) = \frac{1}{2} (x'(t)y(t) + y'(t)x(t)).$$

Deriva em t_0

$$\begin{aligned} x^2(t) &= 15^2 - (y(t))^2 \\ 2x \cdot x' + 2yy' &= 0 \\ x' &= -yy'/x \Rightarrow -12 \cdot 1 / 9 = \\ x'(t_0) &= -4/3. \end{aligned} \quad \left. \begin{aligned} x(t_0)^2 &= 225 - 144. \\ x(t_0) &= 9. \\ x'(t_0) &= -2 \cdot 12 \cdot 1 = -24 \end{aligned} \right\}$$

$$\frac{dA}{dt}(t_0) = \frac{1}{2} (x'(t_0)y(t_0) + y'(t_0)x(t_0))$$

$$= \frac{1}{2} \cdot \left(\left(\frac{-4}{3} \right)_{\text{cm/s}} \cdot 2^4 \text{ cm} + 1 \cdot 0 \right) = \frac{1}{2} (-16 + 0) = \frac{1}{2} (-7)$$

$$\boxed{= -\frac{7}{2} \text{ cm}^2/\text{s}}$$

Valor máximo de uma função:

$$f: D \rightarrow \mathbb{R}; x \mapsto f(x)$$

Def: $f(x_0)$ é o valor máximo de f em D se $f(x_0) \geq f(x) \quad \forall x \in D$.

Valor mínimo de uma função:

$$f: D \rightarrow \mathbb{R}; x \mapsto f(x)$$

Def: $f(x_0)$ é o valor mínimo de f em D se $f(x_0) \leq f(x) \quad \forall x \in D$.

Ex 2): $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; g(x) = \tan x = \frac{\sin x}{\cos x}$

$g(x)$ não possui máximo e nem mínimo em \mathbb{R} .

$$\bullet \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^-} = +\infty$$

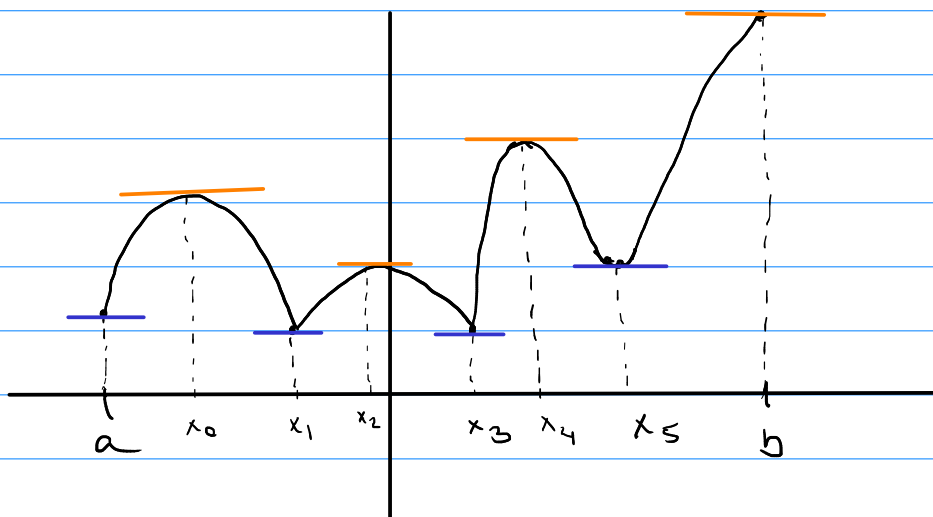
$$\bullet \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}^+} = -\infty$$

$$\text{Im } g = (-\infty, \infty).$$

Ex 3) $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} ; f(x) = x^2$

$\therefore \text{Im } f = [0, \infty)$.

0 é o valor mínimo de f , mas f não possui máximo.



De gráfico, $f(x_1) = f(x_3)$ são mínimos absolutos e $f(b)$ é máximo absoluto.
Domínio: $[a, b]$.

Máximos e mínimos LOCAIS

Def: $f(x_1)$ é valor mínimo local de $f(x)$ se $f(x_1) \leq f(x)$, para todo $x_1 - r \leq x \leq x_1 + r$, isto é $f(x_1) \leq f(x)$ em uma vizinhança de x_1 ($x_1 \in D$).

Def: $f(x_2)$ é valor máximo local de $f(x)$ se $f(x_2) \geq f(x)$, para uma vizinhança de x_2 ($x_2 \in D$).

OBS: Extremidades não podem ser mínimo ou máximo local (a vizinhança não existiria)

Teorema de Valores Extremos: (Teorema de Weierstrass).

Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ contínua (e portanto limitada e fechada). Então existem $x_0, x_1 \in [a, b]$ tais que $f(x_0) = \text{valor mínimo absoluto}$ e $f(x_1) = \text{valor máximo absoluto}$, ambos em $[a, b]$.

$$\frac{a^3}{(a-b)(a-c)} + \frac{b^3}{(b-a)(b-c)} + \frac{c^3}{(c-a)(c-b)}$$